

TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transição paradigmática* é a passagem ou transposição de modelo cosmoviológico por parte da conscin, homem ou mulher, demarcando a troca do arcabouço de automanifestação obsoleto ou anacrônico, para outro considerado coerente ao atual momento aut-evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transição* vem do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. Surgiu no Século XVIII. O termo *paradigma* deriva do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Apareceu também no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Renovação paradigmática. 2. Remodelação da matriz paradigmática. 3. Reestruturação de modelos interpretativos da realidade.

Neologia. As duas expressões compostas *transição paradigmática básica* e *transição paradigmática avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Conservação de padrões de automanifestação. 2. Paralisação da matriz paradigmática. 3. Manutenção de modelos de interpretação da realidade. 4. Fixação retroparadigmática.

Strangeirismologia: o *turning point* autoparadigmático; os avanços marcantes no *time-line* aut-evolutivo; o arranque recinológico pessoal sobrepassando o *status quo* sociocultural vigente; o *upgrade* autocognitivo frente ao desafio da Cogniciologia Evolutiva; as *evolutive neoperspectives*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Intenções definem autoparadigmas. Vivenciemos transições aut-evolutivas. Autorreflexões geram renovações. Abandonemos paradigmas anacrônicos.*

Ortopensatologia: – “**Evolução.** Tudo caminha para a **evolução infinita**”. “A evolução é o ato óbvio da **mudança permanente** da consciência para melhor”. “Sempre existe o novo lance para nossa **evolução consciencial**, o que não falta é o novo estágio desafiador de aquisições evolutivas para cada qual de nós”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da reciclogenia; a transição das intenções pensênicas pessoais; a transição da falta de autolucidez à autoconsciência expressa no holopense pessoal renovado; a pensenidade obsoleta; a mudança do holopense belicista para a manifestação empática; a reeducação e reestruturação pensênicas; os neopenseses; a neopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; o holopense do realinhamento evolutivo; as assinaturas pensênicas interassistenciais; o holopense da Cosmovisiologia.

Fatologia: a transição paradigmática; a desconstrução de estruturas anacrônicas possibilitando autorrenovação; a mutação de padrões de automanifestação; a reciclagem de tráfegos seculares arraigados ao temperamento; o ato de transformar a crise de sofrimento em crise de crescimento; a valorização do paradigma consciencial nas análises e decisões da vida; a compreensão das doenças psicossomáticas decorrentes da falta de autocognição e autenfrentamento; a abertura para receber ajuda consciencioterápica auxiliando na transição paradigmática; o curso *Autorreestruturação Pensênica* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) contribuindo na

reconfiguração sadia de esquemas mentais rígidos; o reencontro com o grupo evolutivo redefinindo o paradigma pessoal; a docência conscienciológica sendo agente transformador intraconscien- cial; a promoção de autorreciclagens; a vivência do aqui-agora autexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o exercício dos pa- radireitos e paraveres do cidadão multidimensional; a assistência diária por meio da tenepes; a recuperação de megacons na prática da docência conscienciológica; a ampliação da autodiscipli- na parapsíquica; o favorecimento à captação telepática de neoideias; as reciclagens intraconscien- ciais refletindo na mudança das companhias extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento prioritário–dinâmica evolutiva*; o *sinergismo neoverpon–reassignificação cognitiva*; o *sinergismo autolucidez expandida–autodiscer- nimento evolutivo*; o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*; o *siner- gismo autorreeducação–redefinição proexológica*.

Principiologia: o *princípio do contínuo existencial*; o *princípio da evolução da cons- ciência*; o *princípio da autoconscientização multidimensional (AM)*; o *princípio da mutabilida- de*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio da megafraternidade* auxiliando na vivência do Universalismo; o *princípio da verbação* (coerência entre as palavras e ações); a atualização dos *princípios e valores pessoais*; o *princípio da responsabilidade grupocármica*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: a reciclagem do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* durante a transição paradigmática; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estabelecendo as diretrizes da conviviali- dade; o *megacódigo de paraleis vigente no Cosmos*; o *neocódigo de conduta* permeado por teo- rias pró-evolutivas.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade continuada*; a autorresponsabilidade interconsci- encial despertada no entendimento da *teoria das interprisões grupocármicas*; a revolução das ne- overpons reformulando as *teorias e práticas obsoletas*; as *teorias da Paradireitologia* interferin- do na escolha das recins; a *teoria da autorreestruturação pensênica*; a *teoria da Paragenética*; a *teoria da seriéxis* ampliando a visão do fluxo de mudança de hábitos; o neoparadigma conscien- cial desafiando as *teorias-líderes convencionais*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconscien- cial* (recin); a *técnica da tenepes* am- pliadora de assistência interdimensional; a *técnica pesquisística antonimológica*; a *técnica de ma- nutenção da autolucidez*; a *técnica de mudança temperamental*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica energética parareurbanológica*; a *técnica paradidática*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário não remunerado* denotando mudança de para- digma; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* favorecendo a autorreeducação; o *voluntariado do docente conscienciológico* potencializando a dinâmica evo- lutiva pessoal e grupal; o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para a melhoria do holo- pensense pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciolo- gia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório consciencio- lógico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Reeduacio- logia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Paraterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invi- sível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos restritivos do paradigma obsoleto*; o *efeito amplificador do neo- paradigma evolutivo*; o *efeito da abertura cognitiva na transição paradigmática*; o *efeito intra- consciencial dos neoposicionamentos cosmoéticos*; o *efeito da racionalidade na cosmovisão pes-*

soal; os efeitos construtivos da autoliderança evolutiva; os efeitos na autorresponsabilidade pro-exista a partir do exercício do Paradireito; o efeito da abertura dos próprios caminhos evolutivos; o efeito halo das recins pessoais no grupocarma.

Neossinapsologia: a desconstrução de *retrossinapses anacrônicas*; as *neossinapses evolutivas* prevalecendo sobre as *retrossinapses bélicas*; a *conquista de neossinapses por meio das recins*; as *neossinapses substituindo as tendências do passado*; a aplicação vivencial das *neossinapses decorrentes das verdades relativas de ponta*; o aprimoramento da *inteligência evolutiva (IE)* através da *aquisição de neossinapses*; as *neossinapses oriundas da interassistencialidade multidimensional*; as *neossinapses resultantes da teática das paraleis*.

Ciclogia: o *ciclo ascensão-apogeu-declínio* dos paradigmas; o *ciclo contínuo e homeostático das atualizações paradigmáticas*; o *ciclo do desenvolvimento contínuo*; o *ciclo maturológico pessoal*; o *ciclo estagnação-transformação*; o *ciclo das neoideias da Conscienciologia*; o *ciclo ascendente da espiral evolutiva*; o *ciclo dessoma-ressoma* favorecendo a mudança de paradigma.

Enumerologia: o *movimento* da ressignificação vivencialógica; o *movimento* de mudança de autovalores obsoletos para os evolutivos; o *movimento* das posturas educativas; o *movimento* autorreciclogênico dos autenfrentamentos; o *movimento* pró-acerto do ponteiro proexológico; o *movimento* pró-interassistencialidade; o *movimento* rumo ao neopatamar evolutivo.

Binomiologia: o *binômio transição-reconfiguração*; o *binômio crise de crescimento–transição para reciclagem*; o *binômio autotransformação–mudança de intencionalidade*; o *binômio paradigma–parâmetro de evolução*; o *binômio correção do curso evolutivo–interassistencialidade*; o *binômio renovação–evolução*; o *binômio autorreflexões–autorrenovações*; o *binômio neomundividência–amplitude cognitiva*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o *autocomprometimento frente ao binômio neoconhecimento–neoresponsabilidade*; o *binômio convívio maduro–reeducação recíproca*.

Interaciologia: a *interação atualização autoparadigmática–maxidissidência*; a *interação Neoparadigma–Neociência*; a *interação oportunidade evolutiva–aceleração da História Pessoal*; a *interação disponibilidade assistencial–amparabilidade*; a *interação microcosmo–macrocosmo*; a *interação reciclogenia–fraternismo*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão intrafísica–cosmovisão multidimensional*; o *crescendo fechadismo–abertismo* gerado pela ampliação da cognição; o *crescendo neopensividade–neopostura–neotemperamento*; o *crescendo evolutivo Socin Patológica–Estado Mundial Cosmoético*; o *crescendo evolutivo dos neoparadigmas*; o *crescendo política–parapolítica*; o *crescendo infinito do autorrefinamento*.

Trinomiologia: o *trinômio múltiplos paradigmas–múltiplas realidades–múltiplas respostas*; o *trinômio autoposicionamento–autoliderança proexológica–exemplarismo*; o *trinômio agrupar–desagrupar–reagrupar* as amizades da convivência consciencial; o *trinômio conhecimento–responsabilidade–exemplarismo*; o *trinômio oposição–colaboração–fraternismo*.

Polinomiologia: o *polinômio determinação–autorganização–neoconquistas–neopenses–neoverpons–neoperspectivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo fanatismo antievolutivo / livre pensamento*; o *antagonismo microvisão / macrovisão*; o *antagonismo belicismo / fraternismo*; o *antagonismo interprisão grupocármica / interassistencialidade*; o *antagonismo dogma / verpon*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a dúvida, e não a certeza, ser a alavanca da evolução*; o *paradoxo das crises poderem servir enquanto redirecionamento da proéxis*; o *paradoxo da consciência como sendo a impermanência permanente*; o *paradoxo de a evolução consciencial se desenvolver no âmbito da evolução grupal*.

Politicologia: a *política da evolução grupal*; a *política da transparência*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *verponocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* aplicada aos esforços pessoais; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *extinção gradual da lei de talião* trocada pela *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da finitude dos paradigmas*; a *lei do livre arbítrio* justificando o poder da consciência mudar de autoparadigma; as *leis racionais da proéxis*; a *lei da espiral evolutiva*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*; a *assistenciofilia*; a *bibliofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *riscofobia*; as *fobias inibidoras da autorreflexão*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da onipotência*; a *profilaxia da síndrome da paralisia de paradigmas* (doença das certezas); o *combate à síndrome da dominação*; a *profilaxia da síndrome do pânico*; o *questionamento da síndrome do poder intrafísico*.

Maniologia: a *contestação da mania coletiva de seguir irrefletidamente tradições obsoletas*.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; a *queda dos mitos eletrônicos*; o *mito da evolução instantânea*; os *mitos e crenças dificultadores da mudança*; o *fim do mito da evolução consciencial sem autesforço*; a *eliminação inteligente do mito do herói*.

Holotecologia: a *parageneticoteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *pesquisoteca*; a *recinoteca*; a *voluntarioteca*; a *assistencioteca*; a *reurbanoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Paradigmologia*; a *Interparadigmologia*; a *Neopensenologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autevoluciofilia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Comunicologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin discernidora*; a *conscin autorreflexiva*; a *conscin autodeterminadora da própria evolução*; a *conscin fraternista*; a *conscin semperaprendente*.

Masculinologia: o *questionador*; o *maxidissidente ideológico*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *tenepessista*; o *docente de Conscienciologia*; o *propagador de neoideias*.

Femininologia: a *questionadora*; a *maxidissidente ideológica*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *pesquisadora*; a *voluntária*, a *tenepessista*, a *docente de Conscienciologia*; a *propagadora de neoideias*.

Hominologia: o *Homo sapiens intertaristicus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *transição paradigmática básica* = a decorrente do progresso científico, sendo assimilada pela média da Socin; *transição paradigmática avançada* = a decorrente da recuperação de cons magnos, sendo vivenciada por microminoria de conscins.

Culturologia: a *cultura da renovação*; a *cultura do autocomprometimento proexológico*; a *cultura da Evoluciofilia*.

Autenfrentamento. A *transição paradigmática* exige *autenfrentamento* de posturas pessoais e grupais arraigadas, tendo em vista o passado multimilenar nosográfico, tanto individual quanto planetário.

Recinologia. Segundo a *Autoconscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 4 exemplos de posturas a serem conquistadas pelas consciências interessadas na aceleração evolutiva pessoal e na *transição autoparadigmática*:

1. **Descrenciológica:** *em vez de dogmática*.
2. **Holofilosófica:** *em vez de ideológica*.

3. **Multidimensional:** *em vez de* materialista.
4. **Pacifista:** *em vez de* belicista.

Autocientificidade. A vivência do paradigma consciencial pró-evolutivo tem como pré-requisito o desenvolvimento do atributo da autocientificidade. A consciência, ao aplicar a auto-pesquisa e a autoperimentação, atua embasada em verdades relativas de ponta e trabalha constantemente o desapego das ideias ultrapassadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transição paradigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
02. **Autodisponibilidade pacífica:** Interassistenciologia; Neutro.
03. **Diplomacia interparadigmática:** Parapoliticologia; Homeostático.
04. **Fluxo autorreeducaciológico:** Reeducaciologia; Homeostático.
05. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
06. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
08. **Ponto transitório:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
13. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.

A TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA EXIGE RECINS E RECÉXIS CONTÍNUAS DA CONSCIN INTENCIONADA EM PRIORIZAR A HOLOPERCUCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHOS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou mudança de paradigma pessoal na vida humana atual? Considera autopromover renovações e reciclagens em prol da autatualização pró-evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 836, 837 e 1.095 a 1.104.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 652 a 654.

M. A. M.